

ESPECIAL SEGURANÇA

MAIORIA DOS MORTOS É JOVEM

Negros e pardos somam mais de 70% das vítimas que tinham entre 15 e 29 anos

De cor parda e morador da Grande Vitória, Julio dos Reis tinha 17 anos quando foi morto a pauladas no bairro Vila Prudêncio, em Cariacica, no dia 8 de fevereiro de 2016. Júlio representa o perfil da maioria dos mortos na onda de violência que tomou conta do Espírito Santo nos últimos dias.

Em 10 dias, o Espírito Santo registrou 147 mortes violentas, segundo o Sindicato de Policiais Cíveis (Sindipol), que divulgou um balanço detalhado das mortes, ocorridas entre o

dia 4 de fevereiro até as 10h da segunda-feira, dia 13. O número de homicídios subiu para 158 ontem.

A maioria das mortes registradas nesses 10 primeiros dias de crise na segurança pública são de jovens, com idades entre 15 e 29 anos, e pardos.

Dos 147 mortos, 81 são pardos (55,1%), 22 são negros (14,9%) e 19 brancos (12,9%). Desse número, há ainda vítimas que não tiveram a cor identificada, que somam 25 mortos.

Já em relação à idade, a maioria é de jovens entre

15 e 29 anos. Juntos, eles representam 53% do total.

Desses jovens, 11 são brancos (21,7%), 17 negros (21,7%), 40 pardos (51,2%) e 10 não foram identificados (12,8%).

O número de mortes entre adultos, de 30 a 69 anos, foi de 44. Eles representam 29% do total. Há ainda 24 pessoas que não tiveram a idade identificada; essas somam 24 mortes.

GÊNERO

Pela divisão entre sexos dos mortos, o maior número foi registrado entre os

homens. Eles representam 92,5% do total. As mulheres representam 7,5%.

Entre os jovens, 4 são mulheres (5,1%) e 74 são homens (94,9%).

Das mortes registradas nesses 10 dias, 88% foram por arma de fogo. Outros 6,8% por arma branca.

Já entre os jovens de 15 a 29 anos, um morreu por espancamento, 74 por disparos de arma de fogo (94%) e dois de arma branca (2,5%). Há ainda uma morte sem a definição de qual foi o meio usado pelo autor do homicídio para cometer o crime.

PERFIL DAS VÍTIMAS

